

ROTATIVA NÃO É O ÚNICO PRIVILÉGIO

Congresso

Deputados e Senadores ganham sem gastar

BRASÍLIA — Além do salário de NCZ\$ 5.976,66 em fevereiro, Deputados e Senadores contam com ajuda de custo de NCZ\$ 2.992,55 e NCZ\$ 3.935,55 para a cobertura de despesas com telefone, correio, moradia, passagens aéreas, gráfica e assinatura de jornais. Cada Deputado conta em média com quatro funcionários, sendo três cargos de confiança. Os Senadores são mais bem servidos, contando com 16 funcionários, sendo quatro de confiança. Também têm à disposição carro com motorista.

A ajuda de custo mais significativa está nas passagens aéreas. São quatro passagens de ida e volta ao seu Estado por mês, podendo ser utilizadas pelos parlamentares ou transferidas a terceiros. Para corrigir tal distorção, as Mesas da Câmara e do Senado estudam a criação de passe livre para os parlamentares, sem qualquer limite, mas intransferíveis. O roteiro normal é Brasília-Capital do Estado, mas uma vez por mês todos têm direito a uma passagem para o Rio. A justificativa é que no Rio funcionam órgãos federais.

A ajuda para moradia é paga apenas aos parlamentares que não dis-

põem de apartamento funcional. Quem tem residência em Brasília, se não for locado num apartamento funcional, também recebe a ajuda moradia. Os NCZ\$ 893,00 disponíveis são suficientes para alugar um apartamento de luxo no Plano Piloto, mas não para alugar uma mansão no Lago Sul ou Lago Norte, que fica por NCZ\$ 1.500,00 ou NCZ\$ 2.500,00.

As cotas de telefone e correio são relativamente baixas. Alguns parlamentares conseguem cotas emprestadas com colegas, devolvendo no mês seguinte. Os mais bem relacionados conseguem cotas com os integrantes da Mesa, que não têm limitações para o número de telefonemas e de cartas ou telegramas.

Para se manter informado, cada Deputado dispõe de assinaturas de três jornais de Brasília, dois jornais de circulação nacional, um jornal do seu Estado e duas revistas. Para informar os jornais e emissoras de rádio de suas cidades, contam com dois telex de 20 linhas por dia. Os Senadores contam com dois jornais locais, quatro de circulação nacional, um estadual e duas revistas.

Nos serviços da gráfica está a grande diferença entre Deputados e Senadores. Os primeiros têm direito a imprimir por ano 20 mil exemplares de jornais tabloides de quatro páginas, enquanto os Senadores têm direito a 20 mil exemplares por mês.

■ Salários de Deputados e Senadores. Vencimentos: subsídios — NCZ\$ 3.511,59; representação — NCZ\$ 2.465,07; total — NCZ\$ 5.976,66. Descontos: Imposto de Renda — NCZ\$ 1.231,00; Instituto de Previdência — NCZ\$ 442,62; total — NCZ\$ 1.673,62. Rendimento líquido — NCZ\$ 4.303,04.

■ Ajuda de custo dos Deputados. Transporte — NCZ\$ 1.213,44 (Deputado do Rio Grande do Sul); moradia — NCZ\$ 893,00; telefone — NCZ\$ 354,11; correio — NCZ\$ 352,00; assinatura de jornais — NCZ\$ 97,00; impressão de jornais — NCZ\$ 83,00; total - NCZ\$ 2.992,55.

■ Ajuda de custo dos Senadores. Transporte — NCZ\$ 1.213,44; moradia — NCZ\$ 893,00; telefone — NCZ\$ 354,11; correio — NCZ\$ 352,00; assinatura de jornais — NCZ\$ 123,00; impressão de jornais — NCZ\$ 1.000,00; total - NCZ\$ 3.935,55.